



1. Introdução

O Relatório de Sustentabilidade de uma Câmara Municipal pretende traduzir a avaliação do seu desempenho no domínio da promoção da sustentabilidade, pretendendo identificar os aspetos que se apresentem deficientes, para que possam ser corrigidos e melhorados.

A elaboração deste documento decorre essencialmente da consciencialização da importância dos princípios de equilíbrio financeiro, de responsabilidade social e de qualidade ambiental, bem como da importância de transmitir de uma forma transparente, simples e apelativa, os resultados atingidos.

Assim sendo, o município de Alfândega da Fé, através do seu Sistema de Gestão da Qualidade, Segurança e Ambiente (QSA), definiu como um dos objetivos: “Promover a Sustentabilidade (social, económica, ambiental)”, dado o elevado número de projetos e dinâmicas municipais associadas à sustentabilidade e à eficiência dos recursos locais. Neste âmbito surgiu a pertinente articulação com o projeto “ECO.XXI” — tendo o município sido reconhecido em 2015 como Município ECO.XXI e estando a preparar nova candidatura ao ECO.XXI 2016.

O “ECO.XXI” é promovido e dinamizado pela Associação Bandeira Azul da Europa, assegura os princípios da Agenda 21 e está direcionado para o reconhecimento das boas práticas de sustentabilidade desenvolvidas pelos municípios o qual fica consubstanciado pela respetiva entrega ao município do Galardão ECOXXI (bandeira verde). Uma ferramenta fundamental para a aplicação dos “pilares” do desenvolvimento sustentável traduz-se na criação de objetivos e indicadores que possam aferir progressos e estabelecer metas a atingir.

Ao longo do tempo, a utilização de indicadores, especialmente no seio das ciências sociais, mantém acesso ao debate acerca das fórmulas ideais capazes de resumir a informação de carácter técnico e científico. Cumulativamente, a procura de metodologias eficazes de utilização dos indicadores disponíveis (ou a criar) para aferir o desenvolvimento sustentável, não se encontra ainda padronizada.

No entanto, existe consenso acerca da necessidade de aplicação de metodologias capazes de sintetizar a informação, para que esta possa servir de suporte às ações de decisores, gestores, políticos, grupos de interesse ou público em geral.

O “ECOXXI” pretende valorizar um conjunto de aspetos considerados fundamentais à construção do desenvolvimento sustentável, alicerçados em 2 pilares: a educação no sentido da sustentabilidade; e a qualidade ambiental. Este conjunto de aspetos é materializado através de 21 indicadores (e sub-indicadores) que visam aferir progressos e estabelecer metas a atingir.

Estes indicadores são transversais aos serviços municipais, com maior incidência no Serviço de Ambiente da DU, e abrangendo também os serviços de Ação Social, de Empreendedorismo e de Cultura/Turismo da DDESC.

Calendário do ECOXXI 2015 (2016: ainda não divulgado pela ABAE):

Data	Ação
novembro de 2014 a janeiro de 2015	Reuniões Comissão Nacional e revisão do Programa; preparação da candidatura 2015
27 de janeiro 2015	Reunião da Comissão Nacional
23 de fevereiro de 2015	Abertura das candidaturas e ação de formação
23 de fevereiro a 1 de junho de 2015	Período de Candidaturas ECOXXI 2015
julho e agosto de 2015	Avaliação das Candidaturas pelos júris
Até 30 de setembro de 2015	Divulgação prévia dos resultados Esclarecimento de dúvidas aos municípios
outubro de 2015	Cerimónia de Divulgação dos Resultados e Entrega dos Galardões ECOXXI 2015
outubro a dezembro de 2015	Preparação do Programa ECOXXI 2016



2. Promover a Sustentabilidade

Para medir o grau de implementação do Projeto “ECOXXI” no Município de Alfândega da Fé, extrapolando/simulando o resultado global atingido face ao índice ECO XXI, conjugando ponderadamente todos os 21 indicadores do projeto, foi criado o seguinte indicador associado ao Objetivo n.º 5 do SGQ:

> OBJETIVO - 5: PROMOVER A SUSTENTABILIDADE (social, económica, ambiental)

> Indicador: “Taxa de Execução do Índice ECOXXI”

- > Meta: ≥ 50% (e respetiva entrega do Galardão ECOXXI 2015)
- > Esta taxa de execução corresponde ao grau de implementação da globalidade das ações associadas aos 21 indicadores do Projeto ECOXXI, resultando este valor da ponderação fixada para cada indicador (pontuação máxima) e da simulação da avaliação a efetuar pelo responsável técnico do Município da candidatura ECOXXI-2015, através da verificação das evidências fornecidas por cada responsável pelas respetivas ações. Os coordenadores deste Projeto ECOXXI no Município são: o Chefe de Divisão de Urbanismo e Ambiente (responsável técnico da candidatura 2015) + a Técnica Superior de Ambiente (no âmbito da DU-Ambiente) + Chefe de Gabinete da Presidente da Câmara (no âmbito da DDESC).
- > Fontes: DUA / DDESC
- > Resultado acumulado (em 31/12/2015): **57,50 %**

Código	Indicador - ECOXXI (ano 2015)	Serviço Municipal	Responsáveis (login)	Pontuação Máxima	Avaliação
1-IP	> Promoção da Educação Ambiental / Educação para o Desenvolvimento Sustentável por iniciativa do município	DU-Ambiente	carinat	10,0	8,74
2-IP	> Educação Ambiental - Programas FEE	DU-Amb. (+ Escola)	carinat	5,0 (+0,5)	0
3	> Implementação do Programa Bandeira Azul			2,0	n.a.
4	> Participação Pública e Agenda 21 Local	DU-Ambiente	carinat	7,0 (+0,6)	3,32
5	> Informação Disponível aos Municípes	DDESC-GCD	sonia	4,5 (+0,5)	4,47
6	> Emprego	DDESC-GAE	marisa	3,5 (+0,6)	1,50
7	> Cooperação com a Sociedade Civil	DDESC-Social	conceicao	2,5 (+0,6)	1,00
8	> Certificação de Sistemas de Gestão	GQ	ruig	2,0	1,35
9	> Áreas Classificadas (âmbito Conservação da Natureza)	DU-GTF	filipa	0,0 (+2,0)	1,00
10	> Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade). Conhecer, Educar e Divulgar	DU-GTF	filipa	5,0 (+1,0)	4,33
11	> Gestão e Conservação da Floresta	DU-GTF	filipa	3,0	1,10
12	> Ordenamento do Território e Ambiente Urbano	DU-OT e Urbanismo	ruig	12,0 (+1,0)	4,71
13	> Qualidade do Ar e Informação ao Público	DU-Ambiente	carinat	3,0	0,50
14-IP	> Qualidade da Água para Consumo Humano	DU-Água	daniela	3,0	2,02
15	> Qualidade dos Serviços de Águas prestados aos utilizadores	DU-Água e Saneamento	daniela	7,0	1,50
16-IP	> Produção e Recolha Seletiva de Resíduos Urbanos	DU-Ambiente	carinat	7,0	3,75
17	> Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal	DU-Amb. e DO	carinat	7,0 (+1,0)	5,15
18	> Mobilidade Sustentável	DU-Urbanismo	ruig	7,0 (+0,8)	4,50
19	> Qualidade do Ambiente Sonoro	DU-Ambiente	carinat	3,0	0,70
20	> Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável	DDESC-GAE	libanea	3,5 (+0,5)	3,50
21	> Turismo Sustentável	DDESC-Turismo	anad	5,0 (+1,0)	2,05
Taxa de Execução do Índice “ECOXXI” = Pontuação Total ÷ Pontuação Máxima Possível (96) × 100					57,50 %

3. Plano de Melhoria dos Indicadores

No ano 2015 deverão ser melhorados e trabalhados vários aspetos, relacionados com cada um dos domínios da sustentabilidade. Os aspetos identificados por cada responsável pelos indicadores do ECO.XXI são os seguintes:

Indicador 1 - Promoção da Educação Ambiental por Iniciativa do Município

- Melhoria na indicação dos instrumentos de avaliação e previsão da avaliação de metas.

Indicador 2 - Educação Ambiental - Programas FEE

- Colaborar com o agrupamento de escola na continuidade da promoção e participação no programa Eco escolas;
- Incentivar a inscrição do agrupamento de escolas no projeto jovens repórteres para o ambiente.

Indicador 4 - Participação Pública e Agenda 21 Local

- Assinar a Carta/Compromisso de Aalborg;
- Dar continuidade na fase de sensibilização e envolvimento da comunidade;
- Rever e melhorar o diagnóstico e o Plano de Ação;
- Implementar o Plano de Ação no concelho monitorizando e avaliando sempre que necessário;
- Definir mais ações de promoção e divulgação da participação pública sem se restringir à Agenda 21 e ao orçamento Participativo;
- Criar ações relativas a processos e iniciativas municipais;
- Rever e inserir novos membros no grupo de trabalho/grupo coordenador;
- Criar estratégias e implementar estruturas de codecisão e discussão com a sociedade civil (ex: mais fóruns de discussão pública);
- Envolver mais parceiros na gestão de todo o processo da Agenda 21 Local.

Indicador 5 - Informação Disponível aos Municípios

- Continuar a promover a manutenção e atualização do site do Município;
- Promover/ divulgar a atividade municipal no âmbito destas temáticas utilizando os meios online e outros suportes comunicacionais;
- Melhorar a acessibilidade à informação.

Indicador 6 – Emprego



- Realizar sessões de informação relativas a Emprego e Formação, bem como esclarecimentos sobre incentivos à contratação;
- Implementação de uma Feira de Emprego, apresentando várias oportunidades existentes no Concelho e Distrito.

Indicador 7 - Cooperação com a Sociedade Civil em Matéria de Ambiente e Desenvolvimento

- O catálogo de projetos/ medidas e ações promotoras do desenvolvimento local são o resultado de um trabalho em parceria que envolve várias instituições e organismos cuja área de intervenção passa pela cultura, desporto, ação social e saúde, cuja missão final é a melhoria da qualidade de vida da população residente em Alfândega da Fé.
- A definição das estratégias de intervenção são delineadas a partir das bases, das próprias instituições e organismos e dos próprios munícipes assentes na partilha e reflexão conjunta.
- Daqui resultam a formalização de diversos protocolos e acordos de colaboração e orçamentos participativos.

Indicador 8 - Certificação dos Sistemas de Gestão

- Manutenção e Renovação da Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade;
- Implementação de um Sistema Integrado: Qualidade, Segurança e Ambiente;
- Sensibilização e dinamização junto das Juntas de Freguesia e Empresa Municipal para a implementação de um Sistema de Qualidade certificado.

Indicador 9 - Áreas Classificadas (Âmbito Conservação da Natureza)

- Promoção da Reserva da Biosfera

Indicador 10 - Conservação da Natureza (Biodiversidade e Geodiversidade) Conhecer, Educar e Divulgar

- Implementação de Boas práticas agrícolas
- Prevenção de existência de lixeiras clandestinas
- Produção de material informativo com informação científica
- Promoção do Parque Verde

Indicador 11 - Gestão e Conservação da Floresta

- Implementação de ações de silvicultura preventiva nos espaços florestais pertencentes ao Município;
- Promoção de ações de educação, sensibilização e formação sobre a floresta;

Indicador 12 - Ordenamento do Território e Ambiente Urbano

- Os dados deste indicador relativos ao licenciamento de edifícios e à taxa de recuperação do edificado existente (nos últimos 3 anos) dependem da vontade e iniciativa privada — serão recolhidos e atualizados pela Secção de licenciamento da DU no início de 2016;
- Os dados deste indicador relativos a ações de requalificação, remodelação ou recuperação de edifícios públicos (nos últimos 3 anos) dependem do investimento direto do município (através da Divisão de Obras) e/ou da administração central;
- Os dados deste indicador relativos a ações de intervenção de restauro, renovação, reabilitação ou requalificação urbana (nos últimos 3 anos) dependem do investimento direto do município (através da Divisão de Obras);
- Os dados deste indicador relativos a espaços verdes públicos (nos últimos 3 anos) dependem do investimento direto do município (através da Divisão de Obras);
- Os dados deste indicador relativos ao Planeamento, PDM, RAN e REN (nos últimos 3 anos) serão recolhidos e atualizados pela Setor de Ordenamento do Território da DU no início de 2016.

Indicador 13 - Qualidade do Ar e Informação ao Público

- Melhoria nas formas de informação ao público sobre qualidade do ar da iniciativa do município;
- Promoção e ações de avaliação sobre a qualidade do ar e medidas de redução de poluição atmosférica.

Indicador 14 - Qualidade da Água para Consumo Humano

- Os dados deste indicador encontram-se diretamente relacionados com a ERSAR e das suas devidas imposições. Para aumento da % de segurança de água, deverá a equipa selecionada do Município com os equipamentos (viatura própria e fotómetro), controlar a concentração de cloro nas aldeias onde se encontram instaladas as doseadoras automáticas/hidráulicas bem como dos 5 filtros instalados garantindo a salubridade da água;
- A eficácia dos equipamentos/ infraestruturas instaladas será verificada através da aquisição de serviços de um laboratório devidamente acreditado para o efeito.

Indicador 15 - População Servida por Sistemas de A. Água e Águas Residuais

- Neste indicador pretende-se diminuir a % de desperdício de água com ajuda das 4 equipas disponíveis para o efeito;
- Pretende-se que as ETAR's com a devida formação e com o ajuste dos equipamentos efetuem o tratamento e consequentemente a diminuição da concentração dos parâmetros imposta na respetiva licença;
- Pretende-se que a % de população do concelho seja toda servida por sistema de saneamento e água de consumo humano evitando o maior número de ligações privadas.



Indicador 16 - Produção, Recolha Seletiva e Valorização de Resíduos Urbanos

- Implementação de medidas de formação/ sensibilização por forma a reduzir a produção de resíduos;
- Implementação de medidas de formação/ sensibilização por forma a incentivar a triagem de resíduos;
- Promoção da compostagem doméstica;
- Criação de um centro de compostagem municipal.

Indicador 17 - Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal

- Adesão ao pacto dos autarcas;
- Solicitação ao gestor municipal da elaboração de um plano de estratégia ativa de informação e educação para a energia.

Indicador 18 - Mobilidade Sustentável

- Promoção dos Transportes Públicos (nos últimos 3 anos): 1- Transporte a pedido; 2- Transportes públicos escolares; 3- Viaturas híbridas e elétricas; 4- Gestão da frota de viaturas municipais;
- Incentivo aos Modos Suaves/Ativos (nos últimos 3 anos): 1- Parcerias para a regeneração urbana (PRU); 2- Diagnóstico e Plano de Acessibilidade (RAMPA); 3- Rede de Cidades e Vilas de Excelência;
- Gestão do Transporte Individual (nos últimos 3 anos): 1- Parcerias para a regeneração urbana (PRU); 2- Zona 30 (neste âmbito é necessário formalizar a constituição da zona 30 no centro cívico de Alfândega da Fé, através da aquisição e colocação de sinalética, pela Divisão de Obras e Comissão Municipal de Trânsito); 3- Rede de Cidades e Vilas de Excelência (neste âmbito é necessário concluir o projeto da sinalética informativa e turística da sede do concelho, pela Divisão de Urbanismo);
- Planos, Projetos e Gestão da Mobilidade (nos últimos 3 anos): 1- Unidade Móvel de Saúde de Alfândega da Fé; 2- Unidade Móvel de Serviços Municipais;
- Política de Mobilidade Sustentável (prioridades para implementação a curto/médio prazo): a) implementar o Plano de Ação do projeto RAMPA (intervindo fisicamente no espaço público da sede do concelho, melhorando as condições de acessibilidade e mobilidade, e eliminando as barreiras arquitetónicas identificadas no Diagnóstico do RAMPA); b) renovar a frota de viaturas municipais, através da aquisição de viaturas híbridas e elétricas; c) reduzir os custos com a frota de viaturas municipais (através de melhor planeamento e gestão); d) definir formalmente “Zonas 30” no centro cívico de Alfândega da Fé e na zona histórica de Alfândega da Fé.
- Política de Mobilidade Sustentável (prioridades para implementação a médio/longo prazo): a) Desenvolver o Serviço de Transporte a pedido (território de muito baixa densidade); b) Implementar os Serviços Municipais de Proximidade – “Município sobre Rodas”; c) Conceber e implementar um serviço de mobilidade ciclável, associado a uma rede de ciclovias (quer no âmbito das vivências quotidianas dos munícipes, quer no âmbito turístico).
- O Município deverá evoluir para a contratação de uma prestação de serviços para elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, como meio de posteriormente aceder a candidaturas do Portugal 2020 e obter investimento para implementar as ações descritas.

Indicador 19 - Qualidade do Ambiente Sonoro

- Elaboração de um plano municipal de redução de ruído com implementação de medidas de redução de ruído.

Indicador 20 - Agricultura Sustentável e Desenvolvimento Rural

- Implementação de medidas de formação / sensibilização por forma a aumentar o modo de produção biológica no Concelho;

Indicador 21 - Turismo Sustentável

- Definição de mecanismo de avaliação do desempenho turístico do concelho, que inclua a monitorização das taxas de ocupação, da estada média e dos proveitos económicos, através de inquéritos regulares e presenças juntos dos agentes turísticos.
- Sensibilização e dinamização junto dos promotores de alojamento, restauração e agentes de animação turística para a necessidade de facultarem os dados da atividade económica.
- Contatar os artesão para a importância de efetuarem o registo das suas unidades produtivas artesanais no sistema nacional.
- Dinamizar ações juntos dos artesão no sentido de os sensibilizar para a preservação das respetivas artes, designadamente através da passagem do saber fazer.
- Elaboração de um Plano de Turismo na Natureza de forma a aproveitar todos os recursos existentes no concelho, designadamente Barragem do Baixo Sabor | Complexo do St Antão da Barca, Serra de Bornes, Barragem de Vilarelhos | Centro de Interpretação da Água + Birdwatching.
- Criação de um espaço museológico que reúna e divulgue todo o espólio artístico existente no concelho e do centro de interpretação de arte sacra.
- Materialização do Rota dos Frescos da Fé, com todas as suas valências designadamente o Centro de Interpretação.
- Criação de um Plano de Dinamização da Zona Histórica de Alfândega da Fé.

4. ANEXOS: Indicadores do ECO.XXI

Apresentam-se a seguir as fichas dos 21 indicadores do ECO.XXI, as quais traduzem a descrição de todas as dinâmicas desenvolvidas pelo município de Alfândega da Fé no ano 2014 e até maio de 2015.

- 1- Promoção da Educação Ambiental por Iniciativa do Município
- 2- Educação Ambiental - Programas FEE
- 3- Implementação do Programa Bandeira Azul (não aplicável)
- 4- Participação Pública e Agenda XXI Local
- 5- Informação Disponível aos Municípes
- 6- Emprego
- 7- Cooperação com a Sociedade Civil
- 8- Certificação de Sistemas de Gestão
- 9- Áreas Classificadas (âmbito Conservação da Natureza)
- 10- Conservação da Natureza – Conhecer, Educar e Divulgar
- 11- Gestão e Conservação da Floresta
- 12- Ordenamento do Território e Ambiente Urbano
- 13- Qualidade do Ar e Informação ao Público
- 14- Qualidade da Água para Consumo Humano
- 15- Sistemas de Abastecimento de Água e Saneamento
- 16- Resíduos Urbanos Gerados, Recolhidos e Tratados
- 17- Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal
- 18- Mobilidade Sustentável
- 19- Qualidade do Ambiente Sonoro
- 20- Agricultura e Desenvolvimento Rural Sustentável
- 21- Turismo Sustentável

caninat / ruig

